

Leonard are most provocative, well written and dealing with major points of poststructuralist philosophy, substantially enlarging all common opinions about Derrida and Classics. It is obvious now that Derrida's engagement with the ancient world was no casual affair, but rather a very fundamental and necessary (re)appropriation that dug deeper than most Westerners would like to admit. From 'logocentrism' over 'dissemination' to 'unconditional hospitality', this book challenges basic insights and foundational concepts of the 'classical presence' that have never been questioned. His attack on the 'philosophy of presence' and its 'basileo-patro-helio-theological' principles, done during the headiest days of the sixties, has resulted in a general change within most human sciences and provoked a successful reorientation within the field of Classics itself, although predominantly felt in areas that occupied, up till now, marginal positions, like feminist and gender studies, cultural poetics, or postcolonial studies. The emphasis on the 'undecidability' of important Platonic notions like *pharmakon* or *khôra*, central issues in his *Phaedrus* and *Timaeus* that destabilize whole networks and discourses, stimulated the human sciences to question, once again, the kind of dialogue that this century needs to revitalize itself and to (re)consider why, as has often been the case before, we need the past in order to understand the present.

FREDDY DECREUS
WELLINGSTRAAT 2A
B- HEUSDEN 9070

FREDDY.DECREUS@UGENT.BE

http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_66_29

Rita Marnoto (Coordenação), *Comentário a Camões*. Vol. 1 – sonetos; Vol. 2 – sonetos. Lisboa, Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos – Cotovia, 2012, ISBN: 978-972-795-330-1 (256 pp.) e 978-972-795-329-5 (167 pp.)

Estes dois volumes, coordenados por Rita Marnoto, apresentam estudos sobre os seguintes sonetos:

Volume 1 – *Eu cantarei de amor tão docemente* (Maurizio Perugi), *Tanto de meu estado me acho incerto* (Rita Marnoto), *Amor é um fogo que arde sem se ver* (Rita Marnoto), *Se as penas com que amor tão mal me trata* (Roberto Gigliucci) e *Transforma-se o amador na coisa amada* (Barba Spaggiari);

Volume 2 – *Amor que o gesto humano n'alma escreve* (Maurizio Perugi), *Seguia aquele fogo, que o guiava* (Clelia Bettini), *Amor, co a esperança já perdida* (Marimilda Rosa Vitali) e *Cara minha inimiga, em cuja mão* (Maurizio Perugi).

Ambos apresentam também uma estrutura paralela claramente dividida em duas grandes secções.

Numa primeira, surge a apresentação ao soneto, seguida de um comentário que se pretende com alguma brevidade e está articulado em cinco pontos que se poderão resumir da seguinte forma: 1. síntese do conteúdo global e apresentação da estrutura; 2. aspetos filológicos do texto (fontes, edição do texto, etc.); 3. esquema métrico da composição; 4. comentário de palavras, sintagmas e versos; 5. breves indicações bibliográficas que são desenvolvidas numa bibliografia que separa esta primeira parte da segunda.

Na segunda, reúnem-se ensaios dos autores que comentaram os respetivos sonetos e, em alguns casos de duplo comentário, os ensaios aparecem feitos de modo global.

Trata-se de um trabalho sério, bem documentado e que, atendendo até aos perfis dos autores envolvidos, se encaminha muito para uma exploração da influência italiana nos sonetos comentados com um sistemático recurso às fontes que, na visão dos comentadores, marcaram a escrita camoniana.

É utilizada uma bibliografia bastante abundante (dentro do *mare magnum* da bibliografia camoniana) e a sua utilização é feita, de modo geral, de forma crítica e ponderada.

A primeira secção destes dois volumes será seguramente de muita utilidade para todos os professores, nomeadamente, do ensino secundário, que andam à procura de novo material para enriquecer as suas aulas, visto que possui um perfil onde perpassa um forte pendor pedagógico-didático, com um continuado trabalho sobre as figuras de estilo e também, algumas vezes, de paralelismos com outros autores portugueses. Já a segunda parte destinar-se-á, de modo mais evidente, a um outro público, de âmbito mais académico, atendendo aos conteúdos que apresenta.

A opção pela estrutura apresentada acaba por gerar alguns pequenos problemas que foram ainda potenciados pelo facto de a obra ter vários autores. Assim, tornou-se quase impossível a não existência de algumas redundâncias, mas uma revisão mais atenta poderia evitar repetições, quase *ipsis uerbis* de alguns textos, como acontece, por exemplo, nas páginas 22 e 33 do vol. 1. Seria também desejável que as referências internas aparecessem identificadas, sobretudo quando os textos sobre a mesma temática, por força

da organização apresentada, acabaram por ficar mais afastados. Veja-se, a título de exemplo a página 129, do vol. II, onde um ‘como já foi dito’ inicial, merecia uma nota de rodapé a indicar a página onde essa referência é feita.

As traduções das citações latinas não aparecem identificadas e isso quererá dizer que terão sido feitas pelos autores dos respetivos textos. Mas, em alguns casos, essas traduções afastam-se, ainda que não de forma escandalosa, dos originais quer através da omissão de algumas palavras, quer através de interpretações algo livres.

Na página 152 do vol I, diz-se “o *adynaton*, também designado *impossibilia*... “. Ora, o termo transliterado do grego está no singular e a palavra latina está no plural, pelo que não são exatamente coincidentes. Teria sido preferível, neste caso, utilizar ‘os *adynata*’.

A falta de uma melhor revisão também se nota nas páginas 154 e 157, ainda do vol. I, onde a mesma palavra surge com duas grafias diferentes: re-uso e reuso.

Em suma: estamos perante dois volumes muito interessantes e muito úteis, que exploram de forma muito consistente as influências italianas que os sonetos escolhidos propiciam.

A primeira parte destes estudos será, seguramente, de grande utilidade para quem se dedica a ensinar os sonetos de Camões, nomeadamente no ensino secundário.

JOÃO MANUEL NUNES TORRÃO,
CENTRO DE LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS
DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO (JTORRAO@UA.PT)
http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_66_30

Portrait of a Jesuit. Alessandro Valignano 1539-1606. Macau, Macau Ricci Institute, 2013. ISBN 978-99937-947-7-6 pp. 190

Jesuítas Publications Series é uma das colecções editoriais com que o Instituto Ricci de Macau (IRM) desenvolve há mais de 15 anos a sua actividade de aproximação cultural entre a China e o resto do mundo. Esta série, que recebe como subtítulo *Portrait of a Jesuit*, tem em vista a promoção de programas culturais que facilitem o encontro entre a China e o mundo e destina-se a dar a conhecer aos leitores figuras proeminentes da antiga missão jesuítica na China, como Matteo Ricci, Alessandro